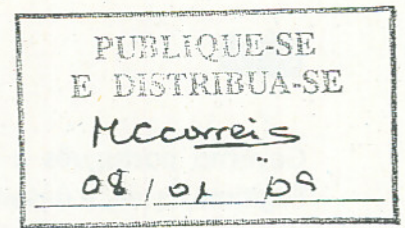




PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar



Voto de Protesto nº 193 /X-4ª

Pela Agressão Militar de Israel a Palestina

Por todo o mundo, milhões de vozes levantam-se em protesto e condenação da agressão militar de Israel na Faixa de Gaza, há muito tempo programada.

A Faixa de Gaza, é, devido ao bloqueio Israelita, uma prisão a céu aberto, onde cerca de quatro quintos da população vive abaixo do limiar da pobreza e onde o desemprego já ultrapassa os 80%.

A estratégia de médio e longo prazo de sucessivos Governos de Israel é ocupar território Palestino em clara violação das resoluções das Nações Unidas. Assim o comprovam os novos colonatos, o muro que divide a Cisjordânia e esta criminosa ofensiva militar sobre o povo Palestino.

Depois do bombardeamento aéreo, seguiu-se a artilharia e agora a incursão terrestre num dos mais densamente povoados territórios do Mundo, tendo provocado já mais de 600 mortos e milhares de feridos.

Esta acção criminosa, que conta com o apoio dos EUA e a cumplicidade da União Europeia e de outros países, não poupa nada nem ninguém.

O bombardeamento de habitações, infra-estruturas civis, escolas, mesquitas e o massacre de civis, entre eles muitas mulheres e crianças, são crimes que não podem deixar de ser denunciados e que merecem uma forte condenação.

As consequências humanitárias desta agressão militar são desastrosas. Uma grande parte do território da Faixa de Gaza não tem electricidade, água, alimentos e combustível, ameaçando a sobrevivência de milhares de Palestinos. Há também relatos de feridos que morrem por falta de assistência médica.

O Hamas e os seus actos não podem servir de justificação ao terrorismo de Estado praticado por Israel. Esta agressão militar não visa atacar o Hamas, que foi apoiado por Israel na década de 80, mas sim calar a resistência do povo palestino.

A Assembleia da República manifesta a sua solidariedade com o povo da Palestina, na sua luta pela independência e pela efectiva concretização de um Estado da Palestina independente, autónomo e viável que conta, também em Israel, com o apoio de milhares de pessoas que consideram que só assim a PAZ será possível.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, exprime o seu mais vivo protesto pela agressão militar de Israel contra a Palestina e o seu povo, exorta o

Governo português a tomar uma posição de clara condenação de Israel por esta ilegítima, cruel, e desumana ofensiva e apela a um imediato cessar-fogo e à construção de uma solução política para o conflito que traga a Paz para aquela região, no respeito pelo Direito Internacional e pelas resoluções das Nações Unidas.

Assembleia da República, 8 de Janeiro de 2009

Os Deputados,

Jerónimo de Sousa
~~Aguiar~~
Saraudino
Francisco Sá
João Soares
Benedicta
Bassouçã
António Filipe
Agostinho da
Miguel
Oliveira